

Manejo de Leitões

Dentre os manejos que se fazem necessários para com os leitões na fase de maternidade, citamos duas importantes, que são o corte e desinfecção do umbigo e o corte da cauda.

Corte e Desinfecção do Umbigo:

O cordão umbilical é o elo de comunicação entre a mãe e o feto durante o período de gestação. É através dessa via que substâncias nutritivas e oxigênio são levados ao feto e parte dos catabólitos é eliminada. O rompimento após o nascimento, ocorre pela tração feita pelo leitão na tentativa de atingir os tetos da porca. Neste caso a porção ligada ao leitão podem ficar muito cumprida e dificultar o seu deslocamento.

Embora o processo de cicatrização e queda do umbigo seja relativamente rápido (3 a 5 dias) o cordão umbilical pode servir como porta de entrada a germes causadores de infecções localizadas (onfalites e artrite) ou generalizadas (septicemias). Para reduzir este risco recomenda-se que logo após o nascimento seja feita a ligadura e corte do umbigo. Normalmente utiliza-se para efetuar a ligadura um cordão previamente desinfetado ou embebido em desinfetantes; mostra-se na figura 01 a ligadura feita com a utilização de uma “borrachinha de dinheiro” a qual devido ao seu efeito de elasticidade proporciona uma melhor eficácia neste fim e maior facilidade no manejo.



Figura 01 Ligadura de cordão Umbilical M.Z.

Corte do Último Terço da Cauda:

O corte do ultimo terço da cauda é adotada como medida preventiva contra o canibalismo, ou seja, o habito dos suínos morderem a cauda uns dos outros e que podem determinar sérios danos ao animal.

Apesar de hoje serem conhecidos vários fatores desencadeantes do canibalismo, observa-se com freqüência que ele se manifesta mesmo em criações com boa orientação técnica. A pratica deste corte deve ser realizada nos primeiros três dias de vida do leitão e pode ser efetuada de quatro maneiras:

- 1 - Corta-se o último terço de uma só vez, com uma alicate desinfetado, e aplica-se uma solução de iodo para desinfetar o local;

2 - No mesmo local, com um alicate produz-se apenas o esmagamento da cauda. Conseqüentemente haverá queda do último terço dentro de três a quatro dias;

3 - Atualmente, em algumas propriedades, utiliza-se para o corte da cauda um aparelho importado semelhante a uma tesoura, o qual possui em uma das laminas um sistema de resistência que possibilita realizar-se, ao mesmo tempo, o corte e a cauterização da ferida. Não é necessária a desinfecção do local e não se observa a ocorrência de hemorragias.

4 - Em substituição ao aparelho importado, alguns criadores vêm utilizando um pequeno soldador elétrico utilizado originalmente para soldar aparelhos eletrônicos. Esse soldador tem a extremidade semelhante a um pequeno machado que se aquece com o aparelho ligado. Segura-se o animal com a cauda esticada, e num gesto firme corta-se a cauda do leitão. Do mesmo modo que no interior, não é necessária a desinfecção do local e não se observa a ocorrência de hemorragias. Como mostra figura 02.

O corte do último terço da cauda é o método mais eficaz para a prevenção do canibalismo. Para a sua realização recomenda-se a utilização de aparelhos que possibilitem o corte e a cauterização simultaneamente. Na ausência do tal equipamento, recomenda-se que o corte da cauda seja realizado pelo método do esmagamento.



Figura 02 Corte cauda Leitão - M.Z.

Autor: Maurício Zancanaro - Médico veterinário

Fonte: ACSURS